

Ata da Audiência Pública sobre o Sistema Municipal de Cultura, em 28 de novembro de 2018, às 10h30, sob a presidência do Vereador Ricardo Carneiro.

Aos 28 dias do mês de novembro de 2018, às 10h30, no plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, estiverem presentes na audiência Pública sobre o Sistema Municipal de Cultura os Vereadores: **Ricardo Carneiro da Silva, José Maria Pinheiro de Castro, Tadeu Anjos do Amaral, José de Arimatéia Jerônimo Santo e Vicente Mendes Silva Neto.** Dando início, foi composta a Mesa pelo Vereador Ricardo Carneiro, Presidente, Sr. Moche Caminha, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Sr. Ivan Marinho, Presidente da Sociedade dos bacamarteiros do Cabo, Sr. Edmilson Oliveira, do Movimento Cidade Com Arte Cidade Melhor. O Plenário foi composto com o Vereador Tadeu Anjos, o Vereador José Maria, o Vereador José de Arimatéia, o Vereador Vicente Mendes, a Sr.^a Nivete Azevedo, Presidente do Centro das Mulheres do Cabo, o Sr. Edson Oliveira, representante do Movimento Cidade com Arte, Cidade Melhor, Sr. Abidoral, Sr. Luzarcos. Dentre outros, foram registradas a presença de Arariba, Marcos Angola, Douglas. Dando sequência, o Presidente solicitou que o comunicador Bruno Matos lesse a Bíblia e fizesse uma oração. Em seguida, o Presidente informa que a audiência pública foi provocada pelo Conselho de Políticas Culturais. Em continuidade, o Presidente abriu a palavra ao Presidente do Conselho Municipal de Cultura, Sr. Edmilson Oliveira que afirma estar cobrando o que é de direito, e que precisa de políticas culturais de fato, pois a lei existe, mas não é implementada; Moche Caminha Secretário de Desenvolvimento Econômico, que fala que a audiência um instrumento importante para políticas públicas, afirma que a cidade tem excelentes artistas e diz que as ações do CPF cultural estão sendo desenvolvidas; Sr. Ivan Marinho, que mostra as necessidades em relação as ações pautadas no plano municipal de cultura, critica a oração feita nesta Casa, e diz que a mesma não tem honra pra falar no nome de Deus; o Vereador Ricardo Carneiro afirma que essa audiência é luta de conquista dos artistas cabenses e pede que se fale nas 55 metas a serem executadas por 10 anos, afirma esperar melhorias que valorizem a cultura local. Neste momento o Hino do Município é executado em flauta. De volta as discussões, o Presidente passa a palavra ao Vereador Vicente Mendes que parabeniza o Vereador Ricardo Carneiro pela audiência pública e diz que a cultura do Município é muito rica; Sr. Moche Caminha, que afirma que as metas do CPF cultural atingem diversas áreas, sustenta que a metodologia do sistema está pronta, dando norte para execução, faz apresentação sobre as situações culturais do Município, mostra as metas atendidas; Ivan Marinho, afirma que representou contra o Município no Ministério Público, pois solicitou audiências diversas e o prefeito não atende, lista ações que não foram feitas, a falta de investimento, os objetivos da lei não atendidos, diz que aqui é a cidade da morte, onde se tem de se esconder dos traficantes; Edmilson Oliveira, que discorda do cumprimento das metas apresentado pelo secretário, e afirma que os artistas vão cobrar; Vereador Tadeu Anjos que parabeniza pela audiência pública e diz que a

falta de políticas públicas culturais levam os jovens ao tráfico; Vereador José de Arimatéia que afirma que a falta de investimento na cultura não é falta de dinheiro, é falta de vontade; Sr.^a Nivete Azevedo, que fala da desigualdade de representação de gênero até na cultura, pois só tem ela no plenário, defende que precisa se gastar tempo falando do tema e que a falta de cultura leva a violência; Sr. Luzarcos, que afirma que a violência tomou conta da cidade e que por falta de incentivo, muitos artista desistiram do ofício da cultura, sustenta que a política pública cultural não é executada. Continuando, o Presidente abre a palavra ao público, Sr. Gleison Góes, que afirmou ter tido a vida salva pelos espetáculos que vendia, afirma que artistas são anjos da guarda que podem salvar crianças de se envolverem no tráfico; Sr. Cassiano que apela que a Secretaria de cultura tenha autonomia, pede prestação de contas e que o fundo de cultura seja instituído; Sr. Domingos Sávio, informa que a Filarmônica XV de novembro resolveu seus problemas e que agora estão falando coisas não verdadeiras sobre a instituição, pede que não se use o nome da Filarmônica de forma negativa, afirma que a luta não acaba hoje; Sr. Eduardo do Rock, que lê música em forma de poesia em homenagem a Ivan Marinho, e que quer saber o porquê de não ter sido, ainda, nomeado o secretário de cultura, critica os cachês para os sanfoneiros, diz que o Secretário apresenta muita abstração, mas a secretaria não funciona; Sr. Eduardo que fala sobre as quadrilhas do Cabo que não se apresentam aqui por falta de investimento; Sr. João Ivison que afirma que é ex-usuário de droga, e que foi resgatado pelo esporte, critica a gestão do esporte atualmente; Moche Caminha responde as perguntas das pessoas e faz ainda uma pequena explicação, afirma que vai haver eleição do conselho de cultura e a conferência. Por fim, o Presidente encerrou a Audiência Pública, do que não havendo mais nada a tratar, e para constar, eu, Elaine Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente, e Vereadores presentes a Audiência Pública.

Ricardo Carneiro da Silva - Presidente

Vicente Mendes Silva Neto

José de Arimatéia Jerônimo Santos

José Maria Pinheiro de Castro

Tadeu Anjos do Amaral